

Ney Matogrosso

Ney Matogrosso nasceu na cidade de Bela Vista, no estado de Mato Grosso, em 1941 e desde jovem carregou, como traço de sua personalidade, uma grande carga de contestação aos valores conservadores da sociedade.

Foi em Brasília que ele insinuou os primeiros passos como cantor. Naquela época, fez de tudo para sobreviver, trabalhando de técnico de laboratório a artesão de peças de couro. O cantor foi para o Rio de Janeiro em 1966, onde conheceu o músico João Ricardo, com quem formaria um dos maiores grupos dos anos 70, o Secos e Molhados.

O primeiro disco do grupo foi um sucesso de vendas. Além das belas canções e da voz de Ney, o que chamou a atenção do público foram as fantasias e as maquiagens que os músicos usavam. O grupo transmitia uma ideia de liberdade numa época em que o país ainda se encontrava nos anos de chumbo da ditadura militar.

Ney abandonou o grupo em 74, mas não deixou de escandalizar o país com suas performances, o que lhe rendeu inúmeras ameaças por parte dos órgãos de repressão da época.

Dos anos 70 aos fins dos anos 80, Ney lança alguns de seus maiores sucessos, como *Bandido Corazón*, *Homem com H* e *Vereda Tropical*, entre outros.

Nos anos 90, faz trabalhos refinados, como o disco *À Flor da pele*, com Raphel Rabello. Em 2004, participa do projeto *Vagabundo*, ao lado do grupo carioca Pedro Luis e a Parede.

Além de cantor, Ney Matogrosso é coreógrafo, iluminador e dançarino, e dirigiu espetáculos como o do compositor Chico Buarque, no show *Paratodos*.

O artista, que sempre teve como um de seus temas preferidos a natureza, mantém no estado do Rio de Janeiro uma área de preservação ambiental.